

Sítio Arqueológico

Designação: Forte de Burgau

Outras Designações:

Distrito: Faro

Concelho: Vila do Bispo

Freguesia: Budens

Lugar: Burgau

C.M.P. 1:25.000 folha n.º: 0602

Altitude (m): 21

Coordenada X: 143134,811

Coordenada Y:12001,362

Alcance Visual: 500 metros

Tipo de sítio *:Bateria

Período cronológico *Moderno

Referências Bibliográficas: Almeida, General João de - Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses Publicação Subsidiada pelo Instituto de Alta Cultura-Edição de Autor- Lisboa-1945-1947. Tomo III; Corrêa, Fernando Cecílio Calapez, A cidade e o termo de Lagos no período dos reis Filipes, Centro de Estudos Gil Eanes, Lagos, 1994; Callixto, Carlos Pereira, História das Fortificações Marítimas da Praça de Guerra de Lagos, Camara Municipal de Lagos, 1992.

Classificação: IIP

Decreto: (DL Decreto n.º 129/77, DR n.º 226 de 29 de Setembro de 1977)

Estado de conservação: Em Perigo

Utilização Actual: Abandono

Uso do solo: Urbano

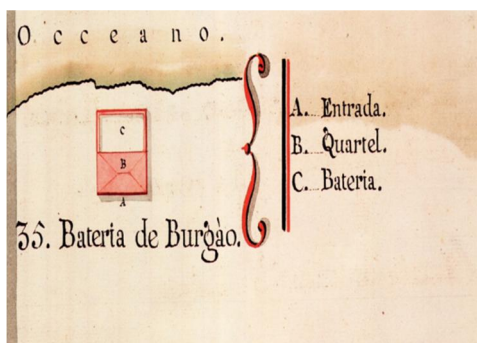
Ameaças: Abandono, Agentes Climáticos, Vegetação

Protecção/Vigilância: Não tem

Acessos: Bom, rede viária municipal

Descrição do sítio: tem planta quadrangular e fica na entrada da enseada, sobranceiro ao mar, a uma altitude de 21 metros, batendo toda a praia à sua direita e qualquer embarcação que se aproxime dentro de um ângulo de 100º. As cortinas encontram-se parcialmente alinhadas, denotando alguns desmoronamentos, existe alguma dispersão dos materiais, fruto do abandono, mas verifica-se coerência construtiva. Pontualmente há falta de pedras na estrutura, devido utilização destas pedras pela população local no seu reaproveitamento para a construção de habitações.

Planta: A organização funcional e o traçado destas estruturas modernas eram, pois, comuns em muitos aspectos, em quase todas elas: adoptaram a solução das baterias voltadas ao mar, para defesa da costa, permitindo assim uma mais eficaz movimentação das bocas-de-fogo. Os alojamentos, ocupavam uma área sensivelmente igual à da bateria. Os compartimentos eram destinados a servir de quartel, registando-se normalmente um espaço destinado a cozinha, um a armazém, outro a paiol da pólvora, a casa da palamenta e eventualmente poço.



Técnica de Construção: Blocos, não aparelhados, envolvidos por argamassa do tipo arenoso, para enchimento das cortinas do forte, existindo também blocos aparelhados para apoio da barbeta, alvenaria de pedra e silharia, na sua maioria com cerca 30 a 40 cm de comprimento e 20 a 30 cm de largura. Os materiais são porosos e a capacidade de resistência e de protecção seria assegurada através da sua espessura. A bateria é levantada sobre o nível do mar, com plataforma de lajedo.

Materiais de Artilharia: Não há

Guarnições: Desconhece-se

Tipo de trabalho: A metodologia de trabalho definida, assentou pois no registo georreferenciado, bem como no registo fotográfico e caracterização sumária dos vestígios de superfície.

Datas: de início: 01 JUL2013

de fim: 01 JUL2013

duração (em dias):01

Projecto de Investigação: Mestrado